

## Trabalhos Científicos

**Título:** Percepção De Pais E Cuidadores Sobre Comunicação De Más Notícias Em Uma Uti Neonatal

**Autores:** MARIA LUÍSA HERZER CORRÊA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE ), ADRIANA SAITO JASPER (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE ), ANA LUIZA MENDES CAFFARO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE ), FERNANDA TOALDO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE ), EDUARDA TAMY FUJISAWA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE )

**Resumo:** Introdução: A internação de um recém nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um momento estressante para pais e cuidadores. Nesse contexto, a comunicação de más notícias torna-se delicada e impactante. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi entender a percepção de pais e cuidadores de uma UTIN sobre a comunicação de más notícias, a fim de melhorar esses momentos e os cuidados com o paciente. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi entender a percepção de pais e cuidadores de uma UTIN sobre a comunicação de más notícias, a fim de melhorar esses momentos e os cuidados com o paciente. **Metodologia:** : Tratou-se de um estudo transversal quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos da Instituição, com parecer de número 84077324.0.0000.0097 em 29/10/2024. Foi aplicado questionário com 35 questões a 23 cuidadores de pacientes internados há mais de 7 dias em UTIN, baseado no Protocolo SPIKES, Setting, preparação para conversa, Perception, percepção do responsável, Invitation, convite para comunicação da notícia, Knowledge, comunicação da notícia, Empathy, empatia com as emoções do paciente, Strategy and summary, resumo das informações e planejamento. Os dados foram coletados e armazenados através de formulário Google Forms. **Resultados:** A maioria destes pacientes refere ter recebido más notícias durante a internação na UTIN (68,2%). Desses, a maioria se sentiu acolhido (93,3%) e confortável (86,7%) e todos se sentiram escutados. A informação foi dada de maneira clara e foi possível realizar perguntas a equipe de saúde, salvo, 2 pessoas consideraram que foram usadas palavras que elas não entenderam (13,3%) e 3 ficaram com dúvidas (20%). As principais críticas foram à adequação do ambiente por falta de privacidade, citada por 2 participantes (13,3%), e o desejo de ter mais pessoas junto durante a conversa, citado por 5 participantes (33,3%). **Conclusão:** Os resultados deste estudo reforçam que as etapas do Protocolo SPIKES foram adequadamente seguidas, somente alguns pontos merecem atenção, especialmente no preparo do ambiente para as conversas (Setting). A falta de privacidade e o desejo por maior apoio emocional e psicológico foram apontados como pontos de maior relevância. De forma geral, conclui-se que o informe de más notícias foi eficaz e adequado nas etapas que regem o protocolo SPIKES, enfatizando tecnologia de ponta com uma abordagem humanizada.